

Dossier de informações ECTS: Programa de graduação

Mestrado em

ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA E ARTE RUPESTRE

www.gri.ipt.pt

A - Descrição Geral

Designação do Curso - Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre

Qualificação atribuída - Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, Grau de Mestre

Nível da qualificação - Mestrado, Segundo ciclo; Nível ISCED (International Standard Classification of Education): 5; Nível EQF (European Qualifications Framework): 7

Requisitos de admissão

Gerais

Segundo a legislação nacional Portuguesa podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, que corresponde ao primeiro ciclo do ensino superior;
- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Tecnologia de Tomar;
- Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização do segundo ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Tecnologia de Tomar.

Específicos

São admitidos ao curso de mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, mas sujeitos a limitações quantitativas:

- Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal nas áreas da Licenciados em Arqueologia, História, Antropologia, Biologia, Geologia e outras licenciaturas das áreas de Ciências Humanas, da Terra e da Vida;
- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro nas áreas de Arqueologia, História, Antropologia, Biologia, Geologia e outras licenciaturas das áreas de Ciências Humanas, da Terra e da Vida, conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo;
- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, nas áreas de Arqueologia, História, Antropologia, Biologia, Geologia e outras licenciaturas das áreas de Ciências Humanas, da Terra e da Vida, que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pela Comissão Científica Coordenadora do Curso formada pelo IPT e pela UTAD;
- Os detentores de um grau de bacharel nas áreas de Arqueologia, História, Antropologia, Biologia, Geologia e das áreas de Ciências Humanas, da Terra e da Vida e de currículo científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Tecnologia de Tomar;
- Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, nas áreas de Arqueologia, História,

Antropologia, Biologia, Geologia e outras licenciaturas das áreas de Ciências Humanas, da Terra e da Vida, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Tecnologia de Tomar;

- Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal de outras áreas científicas que sejam reconhecidos como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pela Comissão Científica Coordenadora do Curso formada pelo IPT e pela UTAD após análise curricular.

Regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional (nas modalidades formal, não-formal e informal)

Gerais

A creditação das aprendizagens prévias no ciclo de estudos estão reguladas pela legislação Portuguesa, devendo ser tida em consideração o nível dos créditos e a área científica onde foram obtidos e sujeita ao reconhecimento pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Tecnologia de Tomar:

- Pode ser creditada no ciclo de estudos a formação realizada no âmbito de outros ciclos de estudos superiores em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente;
- Pode ser creditada no ciclo de estudos a formação realizada no âmbito de cursos de pós-graduação;
- Pode ainda ser creditada no ciclo de estudos a experiência profissional e outra formação diversa da referida nos pontos anteriores.

Específicos

A creditação tem como limite 60 ECTS, tendo os alunos, nessa eventualidade, a possibilidade de requerer a conclusão do curso num ano lectivo.

Requisitos da qualificação e regulamentos:

Os cursos de mestrado são regulamentados pela legislação portuguesa e pelas normas regulamentares dos cursos de mestrado definidas pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar.

Para completar o ciclo de estudos de mestrado é necessário obter 120 Créditos ECTS, estruturados em módulos lectivos, trabalhos de campo e de laboratório, artigos, congressos e tese final.

A cada crédito ECTS correspondem 27 horas de trabalho total dos alunos.

Perfil do programa de estudos:

O ciclo de estudos integra:

- Um curso de mestrado, organizado em unidades curriculares, que corresponde a 80 ECTS;
- Uma tese final, que corresponde a 40 ECTS.

O programa de estudos do curso de mestrado compreende o desenvolvimento de conhecimentos nas seguintes áreas técnico-científicas: Pré-História (6 ECTS obrigatórios e até 18 ECTS opcionais), Geologia do Quaternário (6 ECTS obrigatórios e até 18 opcionais), Paleoantropologia (6 ECTS obrigatórios e até 18 ECTS opcionais), Métodos e Técnicas (6 ECTS obrigatórios e até 18 ECTS opcionais), Museografia e Didáctica (6 ECTS obrigatórios e até 18 ECTS opcionais), trabalhos de campo e laboratório (8 ECTS) e créditos opcionais a obter em projectos de congressos, publicações e afins (até 9 ECTS). O mínimo de créditos a frequentar em módulos lectivos é de 63 ECTS e o máximo é de 72 ECTS.

Principais resultados da aprendizagem:

Os detentores do grau de mestre em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre deverão ser capazes de:

- Identificar e caracterizar sítios e contextos arqueológicos, no seu quadro ambiental e cultural;
- Identificar recursos arqueológicos e integrá-los em programas de ordenamento do território de modo a captar investimentos, com a consequente criação de postos de trabalho e fixação de populações a nível local e regional;
- Dominar as técnicas básicas de arqueologia de campo nos domínios da pré-história, proto-história e arte rupestre;
- Dominar o léxico básico e compreender as principais sub-áreas de competência em Arqueologia Pré-Histórica, Arte Rupestre, Tecnologia Lítica, Tecnologia Cerâmica, Arqueologia Experimental, Arqueologia Latino-Americana, Aplicações Informáticas à Arqueologia, Geo-Arqueologia, Paleoantropologia, Arqueometria, Arqueo-botânica, Zoo-arqueologia, Museografia e Didáctica;
- Demonstrar plena autonomia em pelo menos uma das seguintes sub-áreas: Arqueologia Pré-Histórica, Arte Rupestre, Tecnologia Lítica, Tecnologia Cerâmica, Arqueologia Experimental, Arqueologia Latino-Americana, Aplicações Informáticas à Arqueologia, Geo-Arqueologia, Paleoantropologia, Arqueometria, Arqueo-botânica, Zoo-arqueologia, Museografia e Didáctica;
- Compreender a importância da valorização e exploração sustentada dos recursos arqueológicos como factores de rentabilização e de minimização de impactes negativos;
- Avaliar o potencial científico, didáctico, patrimonial e cultural dos locais de interesse arqueológico e paisagístico no sentido do seu aproveitamento como veículo de promoção e desenvolvimento regional;
- Elaborar roteiros arqueo-turísticos no sentido de divulgar e projectar as regiões;

Elaborar mapas de riscos no domínio do património arqueológico, no âmbito do ordenamento do território.

Perfil ocupacional dos diplomados:

Os detentores do grau de mestre em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre estarão preparados para os seguintes perfis profissionais, entre outros:

- Sector público:
 - Arqueólogos municipais;
 - Administração Central (DGPC e serviços dependentes);
 - Museus;
 - Serviços de gestão patrimonial e turística.
- Sector privado:
 - Empresas de arqueologia;
 - Empresas de património cultural e turismo;

- Empresas com serviços de gestão territorial.
- Ensino:
 - Ensino superior politécnico;
 - Ensino superior universitário;
 - Ensino profissional em arqueologia, património cultural e arte rupestre.
- Mercado internacional de trabalho:
 - Ensino superior;
 - Museus;
 - Serviços governamentais;
 - Ensino profissional;
 - Consultoria.

Acesso a outros ciclos de estudos:

O Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre permite o acesso aos cursos de terceiro ciclo na área Arqueologia, Quaternário, Património Cultural, e em outras áreas afins conforme as condições de acesso estipuladas para esses cursos. Os mestres em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre com avaliação final superior a 16 têm acesso prioritário ao Doutoramento da UTAD em Quaternário, Materiais e Culturas.

Estrutura curricular do curso

Código da UC	Nome da Disciplina / Unidade curricular	Ano	Semestre	Créditos
649882	Actividade de Campo e Laboratório	1	A	8
649881	Actividades Autónomas	1	A	9
64987	Arqueologia Rupestre	1	A	3
64982	Arte Pré-Histórica	1	A	3
64983	Bio-Arqueologia e Evolução Humana	1	A	6
64984	Geologia das Formações Quaternárias Continentais	1	A	3
64989	Gestão do Património Cultural	1	A	3
64988	Museografia	1	A	3
649833	Opção de Geologia do Quaternário (**)	1	A	0
649848	Opção de Métodos e Técnicas (**)	1	A	0
649870	Opção de Museografia e Didáctica (**)	1	A	0
649829	Opção de Paleoantropologia	1	A	0
649810	Opção de Pré-História	1	A	0
64985	Paleoecologia da Paisagem	1	A	3
64981	Pré-História Europeia	1	A	3
64986	Tecnologia e Tipologia Lítica	1	A	3
649883	Dissertação de Tese	2	A	40

(**) Opção livre.

(*) Esta unidade curricular pode não funcionar em determinados anos letivos. Por favor confirme a disponibilidade com o coordenador de Curso.

Regulamentos de exames, avaliação e classificação

Gerais

A avaliação das unidades curriculares realiza-se de acordo com o Regulamento Académico em vigor na Escola Superior de Tecnologia de Tomar, excepto no caso da Dissertação, do Projecto e do Estágio, para os quais se aplica o estipulado nas normas regulamentares dos cursos de mestrado da Escola Superior de Tecnologia de Tomar:

- A Dissertação, o Projecto e o Estágio têm apenas duas épocas de avaliação, podendo cada aluno optar apenas por uma;
- O calendário do processo de avaliação da Dissertação, do Projecto e do Estágio no início do ano lectivo é proposto ao Conselho Técnico-Científico pela Comissão de Coordenação de cada curso;
- À Dissertação, ao Projecto e ao Estágio não se aplica o regime geral de melhoria de classificação.

A classificação final do curso de mestrado é a média aritmética ponderada pelo número de créditos ECTS, arredondada às unidades, das classificações das unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso.

A classificação no intervalo de 10 a 20 valores da escala numérica inteira de 0 a 20 é acompanhada do seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações, e da menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Específicos

Os alunos deverão realizar uma tese original que será objecto de apreciação e discussão pública por um júri especialmente nomeado para o efeito.

A avaliação das unidades curriculares realiza-se de acordo com o Regulamentos Académicos em vigor na Escola Superior de Tecnologia de Tomar e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, excepto nas normas específicas que decorrem do acordo de consórcio Erasmus Mundus (dado que este Mestrado constitui a versão Portuguesa do Master Erasmus Mundus em Quaternário e Pré-História), em especial as seguintes:

- Regime anual do programa;
- A discussão de tese final para alunos com mobilidade Erasmus Mundus tem apenas duas épocas de avaliação, que poderão ser ambas fora do País em determinados anos;
- O calendário de aulas e do processo de avaliação é aprovado pela comissão científica de coordenação entre o IPT e a UTAD, procurando atender aos calendários das duas instituições e aos calendários das instituições parceiras na rede Erasmus Mundus na medida do possível;
- À tese final não se aplica o regime geral de melhoria de classificação.

A classificação final do mestrado será calculada com base na média aritmética da classificação obtida na parte curricular e da dissertação, numa escala de 0 a 20 a converter pelo júri de acordo com as seguintes escalas definidas para todos os mestrandos.

14,5 ? Bom;

ou = 14,5 < 16,5 ? Bom com distinção;

ou = 16,5 ? Muito Bom.

A classificação no intervalo de 10 a 20 valores da escala numérica inteira de 0 a 20 é acompanhada do seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações, e da menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Requisitos de graduação:

A conclusão do ciclo de estudos requer a aprovação em todas as unidades curriculares que o compõem, incluindo a defesa pública do trabalho de projeto ou do relatório de estágio, de forma a totalizar 120 Créditos ECTS, sendo 30 obrigatórios, 40 de tese, 8 de campo e 42 a escolher entre as opções permitidas no plano de estudos, e segundo as regras gerais e específicas de avaliação.

Regime de estudos:

Tempo inteiro ou tempo parcial.

Diretor do curso

Diretor: Luiz Miguel Oosterbeek

Coordenador Erasmus: Luis Filipe Neves Carreira dos Santos

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Actividade de Campo e Laboratório
Código da Unidade Curricular	649882
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	8
Nome do Professor	Pierluigi Rosina Silvério Manuel Domingues Figueiredo Luiz Miguel Oosterbeek
Objetivos da unidade curricular	Formação aplicada em técnicas de arqueologia de Campo e de Laboratório.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	NA
Programas Opcionais recomendados	NA
Conteúdos da Unidade Curricular	Práticas em contextos de escavação, prospeção ou análise laboratorial, a desenvolver sob supervisão de um docente com eventual colaboração de técnicos especialistas.
Bibliografia Recomendada	
Métodos de Ensino	Trabalhos práticos com avaliação contínua.
Métodos e critérios de Avaliação	Acompanhamento das atividades práticas, seguindo o modelo de progressivo aperfeiçoamento pela experiência.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	NA

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Actividades Autónomas
Código da Unidade Curricular	649881
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	9
Nome do Professor	Pierluigi Rosina Silvério Manuel Domingues Figueiredo Luiz Miguel Oosterbeek
Objetivos da unidade curricular	Creditação de atividades desenvolvidas fora do âmbito estrito do IPT.
Método de interação	b-learning
Pré-requisitos e co requisitos	NA
Programas Opcionais recomendados	NA
Conteúdos da Unidade Curricular	Cursos de formação, artigos, comunicações, projetos.
Bibliografia Recomendada	
Métodos de Ensino	Os estudantes deverão, previamente, propor a atividade a desenvolver e obter a concordância da direção do curso. No final, deverão submeter evidência material do trabalho realizado, que será avaliado, registando os ECTS adequados.
Métodos e critérios de Avaliação	Avaliação dos artigos, certificados ou relatórios finais dos estudantes.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	NA

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Arqueologia Rupestre
Código da Unidade Curricular	64987
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Sara Liliana Magalhães Barbosa Garcês
Objetivos da unidade curricular	Uma introdução à Arqueologia da Arte Rupestre. No final deste módulo, os estudantes devem estar familiarizados com conceitos como estilo, figura, estratigrafia, cronologia e quadro temporal.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	O aluno deverá ter o seu computador pessoal com um rato externo e acesso à internet.
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável.
Conteúdos da Unidade Curricular	1. A arte rupestre como objecto arqueológico. 2. História dos métodos de estudo. 3. Documentação da arte pré-histórica. 4. Análise de pigmentos e métodos de datação. 5. A lista de Património Mundial da UNESCO de sítios de arte rupestre.
Bibliografia Recomendada	- SANCHIDRIÁN, J.(2005). <i>Manual de Arte Prehistórico</i> . Barcelona: Ariel Prehistoria - Gomes, H.(2020). <i>Arqueometria de Pigmentos da Arte Rupestre. Caracterização mineralógica e técnicas de produção na arte esquemática da Península Ibérica ocidental</i> . <i>Arkeos..</i> (Vol. 49). Mação: Instituto Terra e Memória
Métodos de Ensino	As aulas são realizadas usando PowerPoint para demonstração da matéria apoiado em conteúdos digitais da internet em tempo real. As aulas práticas são realizadas ou no laboratório de arte rupestre ou em campo com o uso de equipamento institucional.
Métodos e critérios de Avaliação	Contínua. Preparação de um pequeno trabalho individual com apresentação oral.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Arte Pré-Histórica
Código da Unidade Curricular	64982
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	George Harold Nash
Objetivos da unidade curricular	No final do módulo o aluno deverá ter adquirido conhecimentos gerais sobre a arte pré-histórica a nível mundial, a arte rupestre e móvel, todas as épocas e horizontes culturais e os sítios de Património Mundial.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não Aplicável
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável
Conteúdos da Unidade Curricular	Introdução à arte pré-histórica. Caracterização da Arte Pré-Histórica: arte rupestre, arte móvel, arte megalítica. As estátuas, a escultura e outras formas de arte na Pré-história. Distribuição geográfica. A arte rupestre dos cinco continentes. O conceito de zonas, áreas, conjunto e complexo.
Bibliografia Recomendada	- Nash, G. e Chippendale, C. (2004). <i>Figurative Landscapes of Rock Art</i>. Cambridge: Cambridge University Press. - Clottes, J. (2008). <i>Cave Art</i>. London: Phaidon Press - Lewis-Williams, D. (2004). <i>The Mind in the Cave: Consciousness and the Origins of Art</i>. London : Thames & Hudson. - Lévi-Strauss, C. (1963). <i>Structural Anthropology</i>. Basic : Books
Métodos de Ensino	As lições são conduzidas utilizando o PowerPoint para demonstrar o assunto apoiado por conteúdos digitais em tempo real da Internet.
Métodos e critérios de Avaliação	Trabalho monográfico: 50% texto escrito 50% apresentação oral
Língua de Ensino	Inglês Tutoria em Português
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Bio-Arqueologia e Evolução Humana
Código da Unidade Curricular	64983
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	6
Nome do Professor	José Francisco Taborda Curate
Objetivos da unidade curricular	O aluno deverá saber identificar os principais ossos do esqueleto humano; saber interpretar ossos humanos em contextos arqueológicos; conhecer e interpretar os principais acontecimentos da história evolutiva da humanidade; conhecer as relações filogenéticas da humanidade.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não Aplicável
Programas Opcionais recomendados	Não Aplicável
Conteúdos da Unidade Curricular	INICIAÇÃO À OSTEOLOGIA HUMANA NOÇÕES DE TAFONOMIA RECUPERAÇÃO DE RESTOS HUMANOS EM CONTEXTOS ARQUEOLÓGICOS DISCRIMINAÇÃO OSSOS HUMANOS VERSUS NÃO HUMANOS RECONSTRUÇÃO DA VIDA A PARTIR DO ESQUELETO DOMÍNIOS ESPECÍFICOS: PALEOPATOLOGIA INTRODUÇÃO À EVOLUÇÃO HUMANA OS PRIMEIROS HOMINÍDEOS A 1ª SAÍDA DE ÁFRICA E OS 1ºs EUROPEUS OS NEANDERTAIS ORIGEM DO HOMEM MODERNO
Bibliografia Recomendada	- Sabrina, A. e , . (2012). <i>Social Bioarchaeology</i>. Chichester: Blackwell Publishing - Condemi, S.(2019). <i>A Pocket History of Human Evolution</i>. NY: The Experiment LLC - White, T.(2000). <i>Human Osteology</i>. San Diego: Academic Press - Conroy, G.(2012). <i>Reconstructing Human Origins: A Modern Synthesis</i>. NY: Norton
Métodos de Ensino	Exposição teórica e aulas práticas, incluindo laboratoriais (com observação e análise de materiais osteológicos e moldes de fósseis), incidindo em conceitos e metodologias essenciais em bioarqueologia e evolução humana.
Métodos e critérios de Avaliação	Escrita de um ensaio.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Francês
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Geologia das Formações Quaternárias Continentais
Código da Unidade Curricular	64984
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Pierluigi Rosina
Objetivos da unidade curricular	A)Conhecimento básico dos processos geológicos - e sua crono-estratigrafia - relativos aos depósitos continentais que contêm vestígios archeológicos. B)Descrição das unidades estratigráficas no campo e métodos de estudo em laboratório.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não aplicável.
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável.
Conteúdos da Unidade Curricular	1)Métodos de estudo dos eventos quaternários, elementos de geocronologia, paleoclimatologia isotópica e estratigrafia palinológica. 2)A crono-estratigrafia do Quaternário continental e marinho. As glaciações: as causas e os efeitos na Europa. 3) Geomorfologia e deposição das formações continentais.
Bibliografia Recomendada	- Butzer, K.(1982). <i>Archaeology as Human Ecology: Method and Theory for a Contextual Approach.</i> (Vol. 1). Cambridge: Cambridge University press
Métodos de Ensino	Aulas teórico-práticas onde se apresentam casos de estudo.
Métodos e critérios de Avaliação	Avaliação continua com apresentação de trabalho integrado com o módulo de Pré-História Europeia. Exame.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável.

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Gestão do Património Cultural
Código da Unidade Curricular	64989
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Luiz Miguel Oosterbeek
Objetivos da unidade curricular	Aquisição de conhecimentos sobre: A. Conceitos gerais. B. Planos, projectos e acções. C. O sistema HERITY.
Método de interação	b-learning
Pré-requisitos e co requisitos	Não aplicável
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável
Conteúdos da Unidade Curricular	I - Conceitos II - Contextos de aplicação III - Metodologias IV - Aplicação
Bibliografia Recomendada	- Binks, G. e , E. (1988). <i>Visitors welcome: A manual on the presentation and interpretation of Archaeological Excavation</i>. London: Centre for environmental interpretation, Manchester Polytechnic - Oosterbeek, L. e Pollice, F. (2014). <i>Cultural heritage and local development. Local communities through heritage awareness and global understanding</i>. Ravello: CUEBC: Territori della Cultura - Oosterbeek, L.(2017). From Heritage into the Territory: agendas for an unforeseeable future.<i>Territori della Cultura</i>, 29, pp. 58-69. - Carbone, F.(2011). Turismo, Arqueologia e Desenvolvimento - Gestão de Áreas arqueológicas com fins Turísticos: O Caso de Conimbriga.<i>Journal of Tourism and Development</i>, 2015, pp. 103-115.
Métodos de Ensino	Aulas com debate e elaboração de trabalho interdisciplinar.
Métodos e critérios de Avaliação	Trabalho de grupo.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Museografia
Código da Unidade Curricular	64988
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Luís Manuel Mota dos Santos Figueira
Objetivos da unidade curricular	Aquisição de competências instrumentais (cognitivas, metodológicas, tecnológicas e terminológicas), de competências interpessoais (interação e cooperação no desempenho pessoal e de grupo) e de competências sistémicas (compreensão, sensibilidade e conhecimento genérico e específico sobre a realidade da unidade curricular), nos domínios da museografia.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não aplicável.
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável.
Conteúdos da Unidade Curricular	1. Museologia e Museografia: enquadramento histórico e considerações gerais. 2. A construção museográfica como comunicação do conhecimento: potencialidades e limites. 3. Componente prática: aplicação e avaliação de projecto museográfico (expografia criada para o efeito)
Bibliografia Recomendada	- VV, A.(2001). <i>Heritage and museology: a new convergence</i> . Londres: Museum International - Bessegato, M.(1999). <i>Revista de Museologia ? Arquitecturas para la mirada, nº 17</i> . Madrid: Asociación Española de Museólogos - Linares, J.(2004). <i>O património em sala de aula ? Acções Educativas</i> . Santa Maria: Evangraf - Ricardo, J.(1994). <i>Museo, Arquitectura y Museografía</i> . Cuba: VEGAP
Métodos de Ensino	Aulas expositivas e experimentais(presenciais e/ou virtuais), com pesquisa, revisão bibliográfica e saídas de campo. Trabalhos práticos realizados individualmente ou em grupo.
Métodos e critérios de Avaliação	Trabalhos práticos (50%) e componente teórica (50%) Exame final.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável.

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Paleoecologia da Paisagem
Código da Unidade Curricular	64985
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Luis Filipe Neves Carreira dos Santos
Objetivos da unidade curricular	Conceitos de Ecologia, Paleoecologia, interpretação de gráficos e métodos de análise.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não aplicável
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável
Conteúdos da Unidade Curricular	Ecologia da paisagem; Evolução das variações climáticas; Identificação, interpretação e análise de informação paleoclimática;
Bibliografia Recomendada	- Bush, M.(2003). <i>Ecology of a Changing Planet</i>. (Vol. 1). USA: Prentice Hall, Upper Saddle River - Brenchley, P. e Harper, D. (2004). <i>Palaeoecology: Ecosystems, Environments and Evolution</i>. (Vol. 1). USA: Chapman&Hall - Forseth, I.(2010). <i>Terrestrial Biomes</i>. (Vol. 1). 8: Nature Education Knowledge - Davies, M.(1994). Ecology and paleoecology begin to merge.357-8. <i>Trends in Ecology and Evolution</i>, 9, pp. 357-368.
Métodos de Ensino	Ensino teórico (A) e visita de campo (B)
Métodos e critérios de Avaliação	Entrega de trabalho escrito e pergunta em teste escrito.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Pré-História Europeia
Código da Unidade Curricular	64981
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Luiz Miguel Oosterbeek Alexandra Águeda de Figueiredo
Objetivos da unidade curricular	Introdução a problemáticas da Pré-História Europeia, identificando potenciais áreas e temáticas de investigação que o aluno deverá conhecer e nas quais se poderá especializar.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não aplicável
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável
Conteúdos da Unidade Curricular	1.Quaternário e colonização humana da Europa 2.Controvérsias sobre a linhagem evolutiva 3.Origens do Homem na Europa 4.Sociedades de Caçadores-Recolectores 5.Os primeiros produtores 6.Modelos
Bibliografia Recomendada	- Marta, A.(2009). L'industrie lithique du site Pléistocène inférieur de Pirro Nord (Apricena, Italie du sud) : une occupation humaine entre 1,3 et 1,7Ma'. <i>L'Anthropologie</i> - doi: 10.1016/j.anthro.2009.01.004, 113, pp. 47-58. - G., B.(2006). Transitions to Farming in Europe: Ex Oriente Lux?. <i>The agricultural revolution in prehistory: why did foragers become farmers?</i> , 0, pp. 325-381. - Eudald, C.(2008). The first hominin of Europe. <i>Nature</i> , 0, pp. 465-469. - Eudald, C.(2010). Early hominid dispersals: A technological hypothesis for "out of Africa". <i>Quaternary International</i> , -1, pp. 36-44.
Métodos de Ensino	Aula, discussão de textos, análise comparada de contextos.
Métodos e critérios de Avaliação	Trabalho interdisciplinar, articulado com o módulo de Geologia do Quaternário. Exame opcional.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Tecnologia e Tipologia Lítica
Código da Unidade Curricular	64986
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Primeiro Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	3
Nome do Professor	Telmo Jorge Ramos Pereira
Objetivos da unidade curricular	Adquirir os conhecimentos básicos para o estudo e análise dos restos líticos.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Não aplicável
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável
Conteúdos da Unidade Curricular	1- Introdução 2- Tecnologia Lítica 3- Tipologia lítica 4- Análise 5- Interpretação dos dados
Bibliografia Recomendada	- Inizan, M. e Reduron-Ballinger, M. e Roche, H. e Tixier, J. (1999). <i>Technology and terminology of knapped stone</i>. Nanterre: Cercle de Recherches et d'Études préhistoriques - Brézillon, M.(1983). <i>La Dénomination des objets de pierre taillée. Matériaux pour un vocabulaire des préhistoriens de langue française. (IV Supplé)</i>. . Paris: CNRS,. - Bordes, F.(1961). <i>La typologie du paléolithique ancien et moyen</i>. Paris: CNRS - Sonnevile-Bordes, D. e Perrot, J. (1954). Lexique typologique du Paléolithique supérieur.<i>Bulletin de la Société Préhistorique Française</i>, 51, pp. 327-335.
Métodos de Ensino	Teórico-Prático
Métodos e critérios de Avaliação	Trabalho Prático
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	Não aplicável

B - Descrição das unidades curriculares

Nome da Unidade Curricular	Dissertação de Tese
Código da Unidade Curricular	649883
Tipo de Unidade Curricular	Obrigatória
Nível da Unidade Curricular	Segundo Ciclo
Ano	Segundo Ano
Semestre/Trimestre	Anual
Número de ECTS	40
Nome do Professor	George Harold Nash Hipólito Collado Giraldo Alexandra Águeda de Figueiredo Pierluigi Rosina Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio Silvério Manuel Domingues Figueiredo Luis Filipe Neves Carreira dos Santos Fernando Augusto Rodrigues Coimbra Luiz Miguel Oosterbeek
Objetivos da unidade curricular	Os alunos deverão saber aplicar os conhecimentos e as competências adquiridos durante o mestrado para o desenvolvimento com autonomia de um tema de investigação original, e serem capazes de comunicar de forma adequada os resultados obtidos durante a investigação.
Método de interação	Presencial
Pré-requisitos e co requisitos	Os alunos devem ter concluído todas as unidades curriculares do curso de mestrado, antes de submeterem a tese.
Programas Opcionais recomendados	Não aplicável.
Conteúdos da Unidade Curricular	Foco na articulação entre problemáticas, metodologia e tratamento de dados.
Bibliografia Recomendada	
Métodos de Ensino	Orientação tutorial.
Métodos e critérios de Avaliação	Entrega de documento escrito original (dissertação), objeto de discussão pública.
Língua de Ensino	Português Tutoria em Inglês
Estágio	A preparação de tese pode incluir, eventualmente, uma componente de estágio laboratorial ou afim.

